

| | | | | | | | |
|---|---|-----------|---|--|--|-------|-------------------|
| Veículo: | EFEAgro | Editoria: | Notícias | Página: | | Data: | 26/01/2015 |
| Tipo: | INTERNET | Assunto: | Embrapa descobre proteína do café semelhante à morfina | | | | |
| Unidade citada jornal | Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia | | | | | | |
| Fonte citada: | Dirigente [] Chefe [] Outros empregados [] | | | Presença do nome: | | | |
| Sem citação [] Pesquisador [] | | | | Capa [] Manchete [] Rodapé/legenda [] | | | |
| Posição Gráfica: | 02 elementos gráficos [] 03 elementos gráficos [] | | | Citação [] Título [] Destaque no texto [] | | | |
| 04 elementos gráficos [] 05 ou mais elementos [] | | | | Ocupação na Página: | | | |
| | | | | 1/4 [] 2/4 [] 3/4 [] | | | |
| | | | | 1 página [] 2 páginas [] 3 ou mais páginas [] | | | |
| Gênero: | Crônica [] Entrevista [] Nota Informativa [] Notícia [] Artigo [] Coluna [] | | | | | | |
| | Reportagem [] Editorial [] Nota opinativa [] Carta ao leitor [] Charge [] Agenda [] | | | | | | |
| http://brasil.efeagro.com/noticia/embrapa-descobre-proteina-do-cafe-semelhante-a-morfina/ | | | | | | | |



Embrapa descobre proteína do café semelhante à morfina

Em comunicado a Embrapa anunciou que sua divisão de recursos genéticos e de biotecnologia e a UnB conseguiram “identificar fragmentos de proteína (peptídeo) inéditos no café com efeitos similares ao da morfina”

SEGUNDA-FEIRA 26.01.2015



Foto: EFE/Jeffry Arguedas/rsa

Uma pesquisa desenvolvida pela Universidade de Brasília (UnB) em parceria com a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa) descobriu uma proteína no café que possui efeitos similares ao da morfina, segundo informaram fontes oficiais.

Em um comunicado divulgado pela Embrapa, a estatal anunciou que sua divisão de recursos genéticos e de biotecnologia e a UnB conseguiram “identificar fragmentos de proteína (peptídeo) inéditos no café com efeitos similares ao da morfina, ou seja, apresentam atividade analgésica e ansiolítica”.

O café, destaca a nota, “tem um diferencial positivo: maior tempo de duração dos efeitos observados em experimentos com ratos de laboratório”.

As duas instituições apresentaram um pedido de patente aos órgãos reguladores brasileiros para sete “peptídeos opióides” identificados através do estudo.

O descobrimento das moléculas foi fruto da pesquisa do trabalho de doutorado de Felipe Vinecky, do Departamento de Biología Molecular da UnB, que com o apoio da Embrapa buscava identificar genes do café que permitissem melhorar a qualidade do grão.

O estudo contou ainda com o apoio do Centro de Cooperação Internacional em Pesquisa Agronômica para o Desenvolvimento (CIRAD, na sigla em francês).

Marcados com: [café](#), [Embrapa](#)

Publicado em [Meio ambiente e Tecnologia](#)